

# NOVIDADES

N. AVULSO

200 reis

ORGAM NOTICIOSO

ANNO XII Itajahy, DOMINGO, 28 de Maio de 1916 Est. de Santa Catharina N. 624

Redactores  
diversos

## EXPEDIENTE

O NOVIDADES

Redacção e officinas—Rua 15 de Novembro (esquina da Rua 15 de Junho n. 20)  
Assignaturas (para a cidade) anno . . . . . 6\$000  
» (para fora) anno . . . . . 7\$000  
Anuncios e mais publicações são pagas adiantadamente.

Nesta officina executa-se todo o qualquer trabalho typographico em uma e mais cores e nas linguas portugueza, allemã, franceza e italiana.  
Todo e qualquer negocio na parte commercia desta folha, está a cargo de Carlos Fartalo Santiago, com quem se poderão entender os interessados.

## Coronel Eugenio Müller

Pelo „Anno“ chegou a esta cidade o exmo. sr. coronel Eugenio Müller, nosso digno representante no Congresso Nacional. Apesar do vapor ter chegado muito cedo e sem ser esperado, compareceram ao desembarque do illustre patrio na ponte Malburg grande numero de amigos que lhe deu as boas vindas e acompanhou s. ex. até a casa do seu filho sr. José Müller, onde s. ex. se acha hospedado.

Em companhia do sr. Coronel Eugenio vieram tambem sua. exma. esposa, o seu filho sr. Graciliano Müller e senhora.

O sr. Coronel Eugenio esteve quinta e sexta feira em Brusque, afim de assistir a festa de N. S. de Azambuja e pretende demorar-se ainda algumas semanas entre nós. “O Novidades” visitará s. ex. os seus cumprimentos e votos de boa chegada.

## Questão de limites

Evoluindo de uma questão importantíssima de caracter regional para se tornar com o tempo, um problema de resolução imperiosa e fundavel, e em intimidade com serios interesses da nacionalidade, a nossa secular pendência com o Paraná, tem, em todas as suas fases, impressionado a opinião publica brasileira, vivamente escandalizada com luctas inglorias entre homens que vivem sob o domínio das mesmas leis, commungam na fé dos mesmos ideaes e têm para lhes symbolisar as aspirações, o mesmo estandarte glorioso.

O Brazil em pezo, e muito particularmente os homens de responsabilidade, de qualquer credo politico ou de qualquer posição social, sentiram pulsar na causa elevada das reivindicações catharinenses, mais do que um dissidio entre estados, mais do que uma divergencia a ser solucionada pelos tribunaes, mais do que uma lucta vulgar entre dois litigantes, igualmente apaixonados e convictos de seu direito. A impressão, desde o principio da contenda, desde o instante em que baldados foram todos os esforços para um congruamento, para a arbitragem ou ainda para uma solução pelo Congresso, entregou o sr. Senador Hercilio Luz, então Governador do Estado, a causa á decisão dos tribunaes, e que estes se reconheceram competentes para conhecerem da acção, era de que, qualquer que fosse o resultado, cumpria se acatassem os arestos dos homens revestidos da toga de ministros do mais alto tribunal da Republica, porque ninguem, absolutamente ninguem, poderia admitir a hypothese mil vezes absurda, de que se desprezassem julgados oriundos da rectidão, da firmeza e do saber, de que felizmente têm dado provas os eminentes magistrados federaes, para com pretextos pueris e tergiversações impertinentes, protelar o cumprimento de um veredicto, a que de ante mão se submeteram as partes, com o apresentar os titulos e as razões em que julgavam assentes as suas pretensões. A attitude, portanto, em que ainda agora se colloca Sta. Catharina, solicitada pelo sr. Presidente da Republica para um accordo, que se quiz fazer acreditar como patriótico, que revela a fraqueza do adversario na imminencia de uma derrota, ou para empregarmos linguagem tão em moda nos dias que correm, na contigência de operar uma retirada estrategica, é de uma logica meridiana, de uma coherencia a

toda prova, em face de compromissos anteriores assumido perante os seus concidadãos e perante a propria Federação Brasileira.

Sómente pensando em accordo em que se admitta e se proestabeleça a exequibilidade da sentença que nos deu ganho de causa e que a ella se circumscreva, o Estado de Sta. Catharina, por intermedio do depositario maximo da confiança popular, no momento o sr. dr. Felipe Schmidt, digno Governador do Estado, mantem a tradicional linha de firmeza e de compostura, ao par da confiança em seus direitos para sempre incontestaveis e para sempre devidamente amparados em sentenças luminosamente justas. Evidenciando o criterio superior que anima as suas pretensões, que as quer realizadas sem condescendencias, a tiva é nobremente, Sta. Catharina, demonstra de maneira inequivoca o vigor moral de sua intransigencia, por isso que não defende tão só aquillo que lhe pertence, como ainda o principio da intangibilidade dos julgados, que se quer manter com cambalacho desabonadores dos nossos creditos de paiz adiantado e entlo, com soberano desprezo da Justiça e do Direito.

De victoria em victoria, conseguiu o nosso Estado, pela força esmagadora dos documentos retirados pacientemente dos arquivos e estudados com uma minuciosa benedictina pela cerebração pujante do Conselheiro Mafra, á luz das Hoções da Historia e dos principios juridicos, ostentar a verdade de nossas allegações e a pureza da causa que pleiteámos, e seria prova de fraqueza que os nossos adversarios se rejubilariam de ver demonstrada nos seus contendores leaes, que tantas e robustas provas têm dado de superioridade e de constancia, afastar «in limine» em vespuras de mais um triumpho, a execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, quando a opinião publica os grandes interesses nacionais, exigem, «origo» a lucta de um paiz e de um povo, quando do Brazil, uma solução constitue mal em que se resolvam os litigios da natureza daquelles de que vimos tratando, que surgem e se multiplicam, ao calor fecundante da dubiedade do Governo da União e aos impulsos dos que amparados pela tibieza do mesmo, procuram dar expansão a pruridos de imperialismo, dentro das fronteiras do paiz, aos arremessos de uma politica ambiciosa e irreflectida.

Collocando-se o dr. Felipe Schmidt no ponto de vista de que nos deu noticia uma local dos nossos collegas da „Dia“, em que interpretando de maneira mais amistosa a intervenção presidencial deo, contudo demonstrações e com elle todo o Estado, de ser irreductivel no tocante á necessidade da previa execução da sentença para que possam entrar sur estudadas as concessões razoaveis, correspondem o eminente patrio, á confiança que o levou, em momento grave de possa questão com o Paraná, á suprema gestão dos encargos relativos á administração publica.

Demais, si em tempo ponde haver divergencias a respeito do importante assumpto em que se acha tão visceralmente empenhado o nosso futuro, é indiscutivel que hoje se encontram todos os catharinenses reunidos em torno de uma mesma bandeira—a da execução da sentença—sob a qual se abrigam e combaterão todos os que desejam que se faça justiça, e completa, á nossa terra estremeçada.

Quaesquer, conseguintemente, que sejam os obstaculos com que se procure dificultar o caminho em que conquistaremos, palmo a palmo, luta por luta, sacrificio por sacrificio, a libertação de nossos patrios do Tiabó e de Lucena, de União da Victoria e de Palmas, que ora soffrem a oppressão perseguidora do Governo paranaense, é mister não descer do triumpho final, a que chegaremos cedo ou tarde, escudados na justiça immanente de essa causa, amparados na força invencivel da opinião publica brasileira.

O que cumpre acima de tudo, portanto, é não desesperar, e jamais ceder ante o espantallo de uma victoria que se quer considerar platónica.

Certo é, que assim não será, pois o Brazil não se governará sempre com os mesmos homens e acreditamos que um dia ha de vir, em que as sentenças dos tribunaes serão entuladas como symbolos intangiveis da dignidade de do uma raça e expressão sublime da maior das creações humanas—o Direito.

## Preñram o sabão «Santa Maria»

É salitrado como o de Joinville.

## SANTOS DUMONT INTIMO

Azouba de chegar ao Rio o nosso glorioso patrio Santos Dumont que vêm presidir á fundação da Escola de aviação na Capital da Republica. A chegada do illustre aviador—o primeiro que se dirigiu ao ar—fornecer-nos o ensejo de reproduzirmos uma pagina brilhante que sobre a vida intima de Dumont publicou no “Jornal do Commercio” em 1903 o illustre jornalista e reporter Ernesto Senna.

„O conjuncto do illustre aeronauta forma o physico caracteristico do individuo nervoso. Magro, rosto alongado, olhos irrequitos e pouco vivos, emoldurados por uma aureola vermelha, vestigios de alongadas vigílias, bigode de pontas aparadas e curvas, labios deixando entrever uma carreira de dentes alvos, compridos e uniformes; nariz afilado e pequeno, le narinas dilatadas; orelhas um pouco grandes, e lobulos ligados á face, cabeça pequena, pouco abundante de cabellos, repartidos ao meio e empastado pelo uso de cosmetico fino.

Sua altura é mediana, pois mede 1 m. 60 e o seu peso de 54 kilos, quando vestido.

Calado, move rapidamente a cabeça para o lado direito, lançando um olhar baixo, desconfiado, como quem se sente despertado por um movimento estranho desconhecido.

As vezes coísa as pontas curtas do seu bigode e, quando medita, encosta a ponta do dedo polegar da mão direita nos dentes do lado direito da bocca.

Repetidamente movido por um cacoeete nervoso, repuxa rapidamente o labio superior para baixo.

Sentado, dobra sempre a perna direita e comprime o joelho entre as mãos cruzadas.

Seu andar é sempre apressado, e tem por habito, quando caminha, conservar os braços para trás das costas, apertando a mão direita entre a esquerda; assim chega a 10 metros por minuto, sem se fatigar.

A não ser em casas de cerimonia, quando se usa espadá, galga tres degraus de cada vez, sem hesitação.

A sua roupa predilecta é o terno de casimira de cores pouco vivas e paletó sacco, usando sempre luva de barro vermelho, sem botões de largo punho, ainda quando trabalha nos seus aerostatos, e gravata de cores escuras com leves traços brancos.

Seu collarinho é o chamado «strado alto», de oito centímetros de altura.

Usa calça dobrada na bainha, e nunca se esquece de recômpol-a sempre que entra em qualquer casa de cerimonia.

Desde criança que usa o cabelo repartido, habil artificio que lhe encobre a cabeça pouco guarnecida.

Não fuma e nunca jogou a não ser o bilhar, diversão esta em que presume ser «um bom taca». Jamais barbeiro algum pôde gabar-se de lhe ter feito a barba.

Logo que accorda, toma banho frio e em seguida trata dos dentes, barbeia se fazendo loções da perfumaria «Coeur de Jeanette» de sua especial predilecção.

Falla sempre apressadamente e quando qualquer coisa lhe desagrada, repete: não, não absolutamente não.

O seu sorrir é sempre acompanhado de uma gargalhada curta, nervosa, inexpressiva.

Quando está de pé conserva-se com os braços para trás e as mãos unidas.

Tem bom gosto de detestar as joias.

O seu relógio tem como corrente uma pequena e modesta chatelaine, no braco esquerdo traz presa a uma corrente de ouro a medalha de S. Bento, significativa dadiava da Princeza Isabel.

Dumont é um tanto feticlista com relação ao seu chapéu de palha Panamá, usado com as abas para baixo, em formas irregulares.

Foi com este chapéu que, em uma das suas ascensões em Paris, abafou a explosão que irrompera em um dos seus motores, movimento este por elle feito com a calma que é tão sua e que tanto tem concorrido para os seus repetidos successos.

Desde esse dia memoravel Dumont consagrou a esse chapéu todo a affecto; passou a considerá-lo uma mascotte, a dispensar-lhe todo o carinho, a conservá-lo junto ao leito, a lavá-lo com as suas proprias mãos, não o confiando a ninguem.

Quando ás vezes fatigado, se reclina e procura repousar, colloca o Panamá sobre o rosto para adormecer e a maior distincção que pôde dispensar é fazer uma visita trazendo o seu defectivo chapéu.

Dumont só consegue conciliar o somno estando em completa escuridão: qualquer restea de luz, por mais diminuta que seja, o incómodo, produzindo, não um somno profundo e reparador, mas uma somnolencia irrequiesta e de facil despertar.

Por uma idiosincrasia que elle mesmo não sabe explicar, tem um máo ouvido para a musica, não podendo com facilidade medir os compassos nem distinguir uma valsa, uma polka ou um hymno.

Falla com correccção o francez, o inglez e o portuguez, sem affectação e com a simplicidade propria de quem não procura phrases que impressionam e dêm fóros de intelligencia culta.

Pouco ou quasi nada se refere á sua personalidade. Modesto, simples por natureza sem a menor preocupação de exagerar essa virtude. É, no entanto, um individuo abstracto. No meio de uma conversação por mais interessante e animada que seja, parecendo attento, pelo seu silencio, está, entretanto, pela imaginação, bem longe dos circumstantes, divagando em pontos distantes, para onde se encaminhou o seu espirito na quietação de quem observa e dirige uma idéa fixa, predominante.

Quando, porém, o despertam desta quietude, sente se como que embarçado, procurando com um movimento de olhos o um leve sorriso exprimir que não se tinha desprendido do assumpto.

Tem ogeriza aos confetti e ás petalas de flores, empregadas como instrumento de ovação.

Quando os sente sobre a cabeça faz um gesto de impaciencia, passando nervosamente a mão sobre os cabellos para libertal os de tão impertinente adorno.

No entanto a-lora as flores, como aos gatos, a quem dispona muitos carinhos e com quem brinca effusivamente.

Deita-se quasi sempre á meia-noite e accorda cedo para fazer o seu habitual passeio, a pé no caminho vertiginoso já descrito.

Dumont, na intimidade, o alegre, brincalhão e um tanto expansivo. Não se lhe nota o menor vislumbre de vaidade ou de orgulho, apesar, de ser um tanto reservado nas suas opiniões.

Faz timbre em declarar que escreve pouco e falla menos, e que muito mais aprecia ler os discursos do que ouvil-os.

„Jamais, diz elle, pronunciei um discurso; poderei saber mover-me no ar, mas nunca saberei encaminhar uma oração, um periodo rethorico.“

Escreve sempre com pena de pato, que elle mesmo apara, e de que tem sempre grande provisão.

É sóbrio e muito parco na alimentação, e o seu manjar predilecto é o camarão com quiabos.

Evita beber sempre cerveja e sucos e de bebidas alcoolicas em jantares de etiqueta.

Ahi temos, pois, os principaes traços do illustre aeronauta, que tantas provas de merecido apreço acabou de receber na sua patria.

E ainda como parte dessa manifestação, quem escreveu estas linhas quem o acompanhou durante dezesseis dias na sua vertiginosa excursão entre as aclamações entusiasticas dos seus compatriotas e a admiração dos seus contemporaneos.

## Brusque

Por occasião do 50º anniversario da Sociedade de Atiradores de Brusque publicou o sr. Otto Gruber em allemão um interessante folheto contendo um esboço historico do municipio visinho. Por acharmos o assumpto digno de divulgação, tomamos a liberdade de dada venia, trasladar para as nossas columnas os topicos mais importantes do alludido folheto.

## A fundação.

Brusque, denominada tambem São Luiz Gonzaga, foi fundada em 4 de Agosto de 1860 por 51 emigrantes allemães, na maioria naturaes de Baden, Oldenburg (Birkfeld) e do Rheno, aos quaes mais tarde juntaram-se ainda emigrantes da Pommerania e de Schleswig-Holstein. Deu o nome á Colonia o então Presidente da Provincia de Sta. Catharina, Francisco Carlos de Araujo Brusque. Em 1861, aportaram á novel colonia outras familias, na sua quasi totalidade procedente de Holstein, as quaes foram transportadas do porto de Itajahy em canoas, pelo rio Itajahy-Mirim acima, gastando nesse trajecto, em consequencia de uma enchente, 9 dias.

Em Brusque foram esses novos habitantes acolhidos a um rancho de palha, onde ficaram retidos 9 longos mezes, até que conseguiram estabelecer se definitivamente em suas propriedades.

Para seu alimento, lhes era fornecido farinha de mandioca, carne secca e toncinho de Minas, para illuminação: azeite de peixe e oleo de ricino. Os adiantamentos feitos pelo Governo variavam de 30\$ a 60\$000, conforme o numero de membros que constituia cada familia, sendo essas importancias descontadas em conta da divida colonial. Durante alguns annos occuparam os colonos exclusivamente na construção de estradas; só em 1865 conseguiram elles colobisar suas propriedades, começando a tirar della sua subsistencia. Antes da criação propria

mente dita da Colonia havia ali disseminados no seio da matia virgem, somente 3 engenhos de serrar madeira: o primeiro pertencente a Pedro José Werner, encravado no terreno que é hoje propriedade da Viuva Hoffmann; o segundo pertencia ao Sr. Sallentien, naquelle tempo negociante em Itajahy; o terceiro ficava em Pedras Grandes, sendo seu proprietario um Sr. Paulo Keller.

Direcção da Colonia

O primeiro Director da Colonia foi o Barão Von Schneeburg, antigo official da cavalaria austriaca, tendo como secretario Von Seekendorf e Von Borrowsky; funcionaram como primeiros agrimensores os Srs. Thieme e Marschner. O Barão Von Schneeburg dirigiu a Colonia de 1860 a 1868. Poram seus successores: o Sr. Tetzi, de 1868 e 1871, e o Barão Von Klitzing, de 1871 a 1874. Este ultimo, condemnado por ladrocinhas, foi remettido preso para o Desterro. Contudo, querem uns que lhe tenha sido dado fuga na costa e conduzido para a Europa em um navio à vela, adrede preparado, outros porém, dizem que encontraram-se mais tarde vestigios de sua morte, junto à costa do mar.

Assumiu, então, a direcção dos negocios da Colonia o brasileiro Dr. Luiz Betim Paes Leme que prestou aos seus subalternos os mais relevantes serviços, sendo geralmente reconhecido como o melhor director da Colonia.

A sua iniciativa deve Brusque a construção da Igreja catholica, assim como tambem sob seus auspícios foram lançados os fundamentos da Igreja Evangelica. Deve-se ainda a seus esforços a criação de uma escola do sexo masculino e uma do sexo feminino bem como a construção de estradas de rodagem e a abertura de vias de comunicação com Blumenau e Itajahy.

A esse tempo já em Brusque se faziam annualmente exposições de productos agricolas e industriaes. Informado da grande capacidade de organização desse grande brasileiro, o governo, infelizmente, chamou-o, depois de curta porém, proveitosa administração de Brusque para dirigir o Correio Geral do Rio, o qual elle remodelou desde as bases, com extraordinario successo. Drou sua direcção na Colonia de 1876 a 1878. Succedeu-lhe Benjamin Franklin, de quem foi successor o Dr. Pantoja, ultimo Director.

Em 23 de Março de 1881 foi a Colonia de Brusque elevada à categoria de Municipio e em 23 de Novembro de 1891 a de Comarca.

A emigração de allemães da Pomerania e Brannschweig deu-se entre os annos de 1860 a 1879. Deu-se em Brusque localisadas algumas familias francezas que foram localizadas no Cedro. Destas, resta hoje somente um velho de 84 annos, de nome Demarche. A emigração italiana, á qual deve tambem o municipio um grande incremento, deu-se nos annos de 1874 a 1879.

Em 1866, na margem direita do rio Itajahy Mirim, a uma distancia de uns 4 kms. (no actual Aguias Claras) foi creada com 98 emigrantes a colonia ingleza de «Príncipe Dom Pedro». Posto que tivesse a United States and Brazil Steamship Company escolhida a melhor gente de New York, não approvou em absoluto esse novo elemento para a colonização. O Dr. Cottel, então Director dessa Colonia, foi obrigado a repatriar, por inaproveitavel, uma grande parte desse elemento. Este director, devido a grandes falestranças, foi demittido em 1869. Assumiu, em seguida, a direcção, o Dr. Albuquerque de Mello que foi substituido pelo Capitão Firmino Manoel Moreira. Devido á retirada dos colonos, foi de pouca duração esta colonização (só 2 familias lá permaneceram).

No Ribeirão do Outro foram, tambem ha tempo, localizadas diversas familias polacas que logo abandonaram suas propriedades, indo procurar outras paragens.

Foi o seguinte o desenvolvimento da população de Brusque, desde a sua fundação até hoje.

Table with 2 columns: Year and Population. Data: 1861: 406 habitantes; 1864: 938; 1868: 1517; 1869: 1673; 1871: 2100; 1875: 4568.

Hoje deve o Municipio contar 18.000 habitantes, dos quaes cerca de 12.000 de origem allemã, 4.000 de origem italiana e 2.000 lusos-brasileiros.

A igreja matriz O collegio das irmãs

Duas boas novas temos hoje a dar aos nossos leitores. O Itajahy vai brevemente possuir mais dois edificios importantes: a nova igreja matriz e o novo collegio das Irmãs da Divina Providencia.

A igreja matriz será edificada no mesmo lugar e por fóra do actual templo, de sorte que só depois que a nova edificação estiver concluida, se demolirá a igreja velha. Para esta obra que está calculada em cerca de oi-

tenta contos, já existem em cofre trinta e oito contos.

O collegio das Irmãs da Divina Providencia ficará localisado atrás do edificio actual, á rua Silva, e servirá não sómente para o collegio, mas tambem para convento e residência das irmãs. A planta, feita pelo engenheiro sr. Reinholz, é a de temprio elegante e moderno, que custará nada menos de 60 contos. Mas, como as Irmãs actualmente não dispõem de todo o capital, pretendem erigir por ora uma ala só do edificio novo, deixando a conclusão da obra para mais tarde, quando tiverem vendido o predio actual e a casa velha que fica fronteira á rua da Fluvial. O inicio da obra será breve, pois já foram encomendados os tijolos (100.000) ao sr. Alberto P. Werner, que generosamente se offereceu para fornecer este material a prazo.

Collaboração literaria Sorrisos e olhares A. Concetino P...

Sorrisos... Perolas do riso, engastam-se no coral dos labios das donzellas puras, desferindo fulgurantes scintillações; auroras d'amor, nascem do coração e morrem com o beijo... eis o que são sorrisos.

Ha sorrisos que fulguram como luarezes esplendorosos, brilhantes, iluminando a razão que é a bussola do pensamento...

Sorrisos ha que se esvãem como o fogo-fatuo, decifrando enigmas da alma descrente... sempre varia, inconstante.

No sorriso da virgem, relampeja o amor, a loucura da paixão pura, immaculada, vive o presente, dormita o futuro; no sorrir da esposa, embala-se a esperança, descança a virtude; no sorrir da mãe, triumph a caridade, santifica-se a fé; no sorriso do filho amado, abriga-se a innocencia e occulta-se o peccado...

Arco iris d'alma, os sorrisos atravessam a mascara da fê, espelhando, nos prismas da luz, as dores e as alegrias do proximo... Ha sorrisos vulcanicos, ardentes, flamejantes; sorrisos ha, gelidos, desdenhosos, frios como as noites de inverno procella. Pharos do riso, ora illuminam a vida, ora tenebream violentos, amortalhando corações que, unidos, se despedaçam no abismo da existencia.

Eis porque os ós, reflectindo na verdadeira significação das perolas do riso, que se engastam nos labios de coral das donzellas puras, não merecem os sorrisos: a alma da Vida e o coração da Morte!

Olhos... Escaphandros d'alma, mergulhados em profundas e doloridas escavações, julgam, condemnari. Nada mais eloquente que os olhos!

Negros, têm reverberos estellares, hálito, noites deslumbrantes, desferem aureos relampagos. Azues, como saphiras, da cor dos sublinies (cus, têm, ás vezes, convulsões vulcanicas, impetuosas; desprendem fluidos magnéticos de bonanças e candidez, valem por uma prece!

Quasi pardos ou castanhos, têm a frescura e o brilho da tez das deliciosas moreninhas; magnéticos, suggestionam, lembram thesouros orientaes, requebros de odalisca e cantam lendas de amor, epopéas de paixões fogosas...

Um olhar vale um poema; o olhar tudo traduz. O amor, a volupia, o odio, o crime, o desdém, o desprezo, a cobice, todas, todas as paixões do homem nelle transparecem, quaes stigmas do Vicio, da Loucura, da Corrupção.

Os olhos, não é demais dizel-o, são os magicos reflectores da alma e do coração da Humanidade!

Só entre o olhar sacrosanto de uma Mãe e o sorriso angelical de um filho, deve estar, por força, Deus!

D. C. Leste.

“O ESTADO“

Não chegamos tarde para trazer aos nossos illustres collegas da «Estado» as felicitações muito sinceras e muito cordiaes pela passagem do primeiro cyclo de glorias, occorrido no dia 13 do corrente mez.

Pelo brilho e elevação de editoriaes, pelo copioso serviço de informações e ainda pela sua bem cuidada parte material, que se não conseguem sem grandes sacrificios em um meio relativamente pequeno como o nosso, «O Estado» mantém-se hoje como por occasião de seu apparecimento, com a mesma acceitação por parte do publico, sempre prosperando e cada vez mais se impondo no conceito geral.

Velamos aos nossos collegas da «Estado», representados na pessoa do seu illustre director o sr. dr. Henrique Kupp, aceitar as nossas homenagens e os nossos votos de felicidades.

O TYPHO

Está grassando de modo assustador em Blumenau o typho ou a febre typhoide que já tem feito grande numero de victimas. A molestia estava a principio localisada no Rio de, mas dahi se propagou para outros pontos do municipio. Na semana transacta victimou este terrivel morbus na cidade uma moça de 16 annos.

Em vista destas alarmantes noticias, é necessario que a nossa população se precauua contra a invasão do typho que, com facilidade poderá se propagar de Blumenau até aqui, se não tomarmos em tempo as necessarias medidas. O sr. Superintendente, de accordo com o sr. dr. Nolberto Bachmann, vai distribuir uns boletins com as instrucções que se devem observar para evitar o contagio; é indispensavel porém, que todos cumpram à risca estas instrucções, se não quizermos lamentar muitas desgraças. Em primeiro lugar devemos acabar de vez com a criação de porcos dentro do perimetro urbano; esta prohibição é uma exigencia antiga do nosso codigo de posturas, no entanto, ha muita gente que teima em desobedecer o codigo, com graves prejuizos para a saúde da população inteira.

Notas e Factos

Reducção de tarifas

Tendo o Sr. Ministro da Viacão e Obras Publicas approvado, em 6 do corrente, as novas tarifas propostas com uma grande redução pela Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, para a sua linha Blumenau-Flansa, entrarão estas em vigor de 1.º de Junho proximo em diante.

No momento actual, quando tudo tende a encarecer, é este procedimento da Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, sem duvida, digno de todos os louvores, principalmente tomando-se em consideração que essa redução de fretes vem estabelecer, para as mercadorias que transitam pela estrada de ferro, um certo equilibrio em relação ao desmedido augmento de fretes ultimamente adoptado pelas Companhias de Navegação, vindo tambem contribuir grandemente para o desenvolvimento de toda a região do valle do Itajahy servida pela sua linha.

“Chacaras e Quintaes“

Acabamos de receber o Fasciculo salido no dia 15 do corrente da Chacaras e Quintaes que como na forma do costume nos apparece com capa vistosa e variados artigos de utilidade pratica.

Entre o rico texto destacamos os seguintes:

- Club Nacional do Milho — Segunda Exposição Nacional de Milho — Ainda a grama de Macaoh — Incomparavel riqueza de plantas oleaginosas no Pará — Escola Agricola Wilson da Costa — Processo queiro para a fabricação do bom vinagre — Jaboticabas frapa em avos — Cultura do morangão — A terceira exposição de avicultura no Rio — Criação de terras — “Tankage“ para os porcos — Curas de fora para dentro — Uma semana agricola cheia de resultados etc etc... além de uma infinidade de respostas ás consultas enviadas aquella bem cuidada revista.

Dr. Rodolpho Ferraz

No Rio de janeiro onde fora procurar allivio para a sua saúde alterada, acbu de fallecer o sr. dr. Rodolpho Vieira Ferraz, engenheiro residente em Blumenau o sr. dr. Ferraz occupou durante muitos annos o cargo de agente do districto de terras de Blumenau e ultimamente o de chefe de secção da commissão do estudos da E. F. da Santa Catharina. Deixa o morto viuva e doze filhos, aos quaes apresentamos nossas sinceras condolencias.

Em Blumenau deu-se o fallecimento da sra. d. Hedwig Künzer, estremecida esposa do sr. Carlos Künzer. A extincta era irmã da oxma, sra. d. Mimi Bauer, Pezames.

Agradecendo as palavras que usamos em editorial de nosso ultimo numero, sob o titulo «Aspiração justa», recebemos do sr. dr. Luiz Qualberto, opeoso Superintendente Municipal de S. Francisco, gentilissimo telegramma.

Reproduzindo as expressões, de que se serviu o illustre administrador da prospera cidade do norte do Estado, consignamos com desvanecimento a impressão com que foi recebido benevolamente o nosso editorial, onde não fizemos mais do que patentear a nossa solidariedade por um movimento sympathico e tendente ao desenvolvimento do ensino no municipio vizinho tão injustamente abandonado, neste particular pelo governo do Estado.

Para terminar, digamos, que se a gentileza do sr. dr. Luiz Qualberto nos sensibilizou intensamente por seus pagos nos daremos do nosso cooperacão no serviço que S. Francisco solicita do governo honrado do sr. dr. Felipe Schmidt, só elle poderá influir, ainda que de modo restricto no espirito justiciero do eminente patrio que consagra á causa do ensino, o melhor de suas energias e dos seus esforços.

Do telegramma o que nos referimos: Illustrado qualberto do “Novidades“

Agradecço penhorado em nome do Municipio o interesse que temon o caso remanecia no desenvolvimento da educação primaria neste Municipio.

(Assignado) Luiz Qualberto — Superintendente.

EDITAES

COPIA: O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito e dos Feitos da Fazenda Municipal da Comarca de Itajahy, etc.

Faço saber que por parte da Fazenda Municipal me foi feita a petição do teor seguinte:

Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Itajahy. Diz o Promotor Publico desta Comarca, como representante da Fazenda Municipal, que tendo pelo official de justiça deste Juizo, sido certificado, não residir nesta cidade e sim na de Santos, Estado de S. Paulo, Petronillo Dias Corrêa, contra o qual se move um executivo para o pagamento de impostos em atraso, requer a V. Excia. que, na forma do art. 4.º da lei 1060 de 25 de Setembro de 1915, se passem editaes pelo prazo que V. Excia. parecer conveniente, citando o referido Petronillo Dias Corrêa para pagar no prazo de 24 horas que correrão em cartorio, findo o prazo dos editaes, á alludida Fazenda Municipal, a quantia de Rs. 66\$555 do imposto de consumo d'agua e conservação relativos aos exercicios de 1910 a 1914 e respectiva multa, como consta das certidões que se acham neste Juizo, sob pena da penhora nos bens que offerecer ou lhe forem achados, na forma da lei, e custas. E assim E. R. D. Itajahy, 16 de Maio de 1916. (Assignado) Gil Costa — Em o qual lancei o despacho seguinte: J. Sin, com o prazo de 60 dias: Itajahy, 16 de Maio de 1916. (Assignado) Silveira Nunes — E em vista da petição mandei passar o presente com o prazo de 60 dias, pelo qual cito, chamo e requireo a Petronillo Dias Corrêa para que venha dentro daquelle prazo pagar á Fazenda Municipal o que lhe é devido sob a pena comminada na alludida petição.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e mais outro de igual teor que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itajahy, em 16 de Maio de 1916. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme, escrivão o escrevi (assignado) Americo da Silveira Nunes

Está conforme o original. Era ut supra.

Frederico Augusto Luiz Thieme

COPIA: — O Dr. Americo da Silveira Nunes Juiz de Direito e dos Feitos da Fazenda Municipal da Comarca de Itajahy etc.

Faço saber que por parte da Fazenda Municipal me foi feita a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Itajahy. Diz a Fazenda Municipal por seu representante legal que sendo Pedro Calafate, residente na cidade de Santos, Estado de S. Paulo devedor á referida Fazenda, pela quantia de Rs 54\$600 de imposto de conservação de ruas, relativo aos exercicios de 1910 a 1914, e respectiva multa, como consta das certidões que se acham neste Juizo, sob pena da penhora nos bens que offerecer ou lhe forem achados, na forma da lei, e custas, requer a V. Excia. que se passem editaes pelo prazo de 24 horas que se seguir a publicação dos editaes a referida quantia, multa e custas, ficando outrossim, citado para os ultteriores termos do processo até final approvação de lances, avaliação e arrematação dos bens que lhe forem penhorados tanto quanto bastarem para pagamento da dívida e custas, tanto as do dar lançador. E assim, E. R. D. Itajahy, 16 de Maio de 1916 (Assignado) O Promotor Publico Gil Costa, Em o qual lancei o despacho seguinte: J. Sin com o prazo de sessenta dias. Itajahy 16 de Maio de 1916. (Assignado) Silveira Nunes.

E em vista do allegado em sua petição mandei passar o presente com o prazo de 60 dias, pelo qual cito, chamo e requireo a Pedro Calafate para que venha dentro daquelle prazo pagar á Fazenda Municipal o que lhe é devido ficando outrossim, citado para ultteriores termos do processo até final.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais outro de igual teor que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itajahy, em 16 de Maio de 1916. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme, escrivão o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes.

Está conforme o original. Era ut supra

Frederico Augusto Luiz Thieme

Edital de interdicção de Ignorido Antonio da Cunha.

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito e de Orphãos da Comarca de Itajahy, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença deste Juizo datado de 15 de Maio corrente, foi declarado interdito Ignorido Antonio da Cunha, por ser julgado incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nulos, de nenhum effeito, todos os contractos, e avenças e convenções com elle feitas, sem assistencia da Curadora, sua mulher, D. Maria José da Cunha, e autorisacão deste Juizo. E para que se não allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos lugar publico do costume e publicado no jornal local, do que se juntará certidão aos autos. Dado e passado nesta Cidade de Itajahy, aos 16 dias do mez de Maio de 1916.

Eu Frederico Augusto Luiz Thieme, Escrivão o escrevi. (Assignado) Americo da Silveira Nunes.

E copia fiel do original, ao qual me reporto. Era ut supra.

O Escrivão Frederico Augusto Luiz Thieme.

COPIA: O Dr. Americo da Silveira Nunes Juiz de Direito da Comarca de Itajahy etc.

Faço saber que foi designado o dia 5 de Junho proximo vindouro para a sessão do Tribunal Municipal para abrir-se o processo do

do Jury, que funcionará no referido dia e consecutivos; e havendo-se procedido a sorteio dos 23 jurados que tem de servir na mesma sessão de accordo com o § 1.º do Art. 94 da Lei n.º 919 de 22 de Setembro de 1911 da Org. Jud. foram sorteados os seguintes cidadãos: 1.º João Marques Brandão, 2.º Alberto Pedro Werner, 3.º Julio Kumm, 4.º José Pinto d'Amaral, 5.º Francisco Queiroz de Almeida, 6.º Alexandre Guilherme de Figueredo, 7.º Guilherme Willert, 8.º Jacob Bauer, 9.º Immanuel Currlin, 10.º João Honorio de Miranda, 11.º Francisco de Paula Seára, 12.º Felipe Reiser, 13.º Heitor Pereira Liberato, 14.º Gottlieb Reif, 15.º Julio dos Reis, 16.º João Kersanach, 17.º Felix Busso Asseburg, 18.º Nilo Bacellar, 19.º João Dionysio de Moraes, 20.º João Arcary, 21.º Joaquim Fernandes, 22.º Alfredo Conrado Moreira, 23.º Udo Heusi, 24.º Otto Hugo Praun, 25.º Paulo Scheffer, 26.º Geraldo Pereira Gonçalves, 27.º Paulo Kleis, 28.º Alois Kormann. A todos os quaes e a cada um de por si, bem como a todos em geral se convida a comparecerem no Paço Municipal na sala das sessões do Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, em quanto durarem as sessões, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outros de igual teor, para serem affixados nos logares de costume e publicados pela imprensa.

Itajahy, 6 de Maio de 1916. Eu Frederico Augusto Luiz Themie, escrivão o escrevi. (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Confere. Era ut supra. Frederico Augusto Luiz Themie

### Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

#### Campo de Demonstração de Itajahy

Convido os seguintes senhores residentes nos municipios de Itajahy e Camboriu a virem fornecer ou mandar, dentro do prazo maximo de 60 dias, uma relação da quantidade do arroz colhido nas suas lavouras, das sementes recebidas nesse Campo de Demonstração, afim de que esta administração leve ao conhecimento do Governo e se possa acompanhar a marcha dos serviços prestados a agricultura nacional por este estabelecimento, ficando sujeito a responsabilidade quem não apresentar a relação solicitada:—Alexandre Regis, João Bornhausen, Alexandre Moller, Manoel Maia Junior, João Gaya, Francisco de Paula Seára, Francisco Müller, Indelecio Veiga, Amaro de Freitas Cabral, Polidoro Maria, Manoel Germano Vieira, Manoel Laurindo, Quirino Pedro da Silva, Jacintho Sant'Anna, Gabriel Caldeira, Venancio Caldas da Silva, João Benigno, José Feliciano Primo, Benjamin P. dos Santos, José Candido Borges, Valeriano Pasqual, Vicente Henrique, Vital dos Santos, Manoel Ferreira, Delfino José dos Santos, João Bernardes de Sousa, Satyro Fernandes, Antonio Amancio Ferreira, Domenico Largura, Felipe Reiser, João Maria de Borba, Pedro M. Pereira, Benjamin Barbil, Companhia Agricola Agordius, Martinho Marangona, João Trajano, Octaviano Marangona, Rezzieri Marangona, Pedro Adão Muller, Joaquim Pereira Ferriño, Atadío Nardi, Marcelino Manoel Merciano, Manoel Izidoro Cabral, Wenceslau José de Ramos, Aumanias dos Santos, Bernardino Domingos Sarmento. — José R. de Sousa, José Anastasio Pereira, José Rabello, Manoel Felício da Silva, Alvaro Ignacio de Sá, João Joaquim Caldeira, José Joaquim Gomes, Antonio Casemiro Bittencout, José Miguel da Silva, Edwigea Francisco Bernardes, João Moraes, João Miguel da Silva, Amancio Espindola, Francisco José Dutra, Juliana R. da Conceição, Luiz Vieira dos Santos, André Joaquim da Cunha, Manoel Felício da Silva, Antonio Ramos, Manoel Ignacio Linhares, Bernardino José Rabello, João Pacheco, José Mathias de Simas, João José Muller, Alexandrina F. de Jesus, Guilherme Rebello e Angelina Rosa dos Santos. Campo de Demonstração de Itajahy, em 7 de Abril de 1916.

J. C. MARTINS TRINDADE, Administrador.

### Itinerario do vapor «Richard Paul»

Viagens regulares entre Itajahy, São Francisco, Joinville e Florianopolis  
Domingo á noite: De Itajahy para S. Francisco—Joinville.  
Terça feira á noite: De Joinville para S. Francisco—Itajahy.  
Quinta feira á noite: De Itajahy para Florianopolis.  
Sexta feira á noite: De Florianopolis para Itajahy.

Os Agentes Konder & Comp.

CASA REIS. O proprietario desta casa avisa a sua numerosa freguezia que apesar da grande alta dos preços das mercadorias, devido ao augmento dos impostos e á guerra europea, continua vendendo todo o seu antigo stock sem alteração alguma nos preços. Alem disso, nas compras a dinheiro, continua a dar COUPONS da Caixa Registradora, com 50% de abatimento sobre a importancia da compra.

Pedimos as pessoas que até agora ainda não pagaram suas assignaturas em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer o seu pagamento no mais breve espaço de tempo possível.

### C. N. DE N. GOSTEIRA

O PAQUETE

## ITAPERUNA

Esperado do norte em 29 de maio seguirá para Florianopolis e Imbituba.

Voltando a 31 com escala pelos portos: S. Francisco, Parangua, Cananea, Iguape, Santos e Rio.

Viagens rapidas, as mais esplendidas e confortaveis accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª. classe.

Para mais informações na agencia a praça Vidal Ramos n. 1—A.

### BROMIL

cura todas as doenças do peito

Contra ANEMIA, Vertigem, NERVOSIDADE, Falta de energia, FRAQUEZA, Falta de appetite, certas DORES DE CABEÇA, empregam-se com grande proveito as

### «Pilulas Ferma»

Todas as farmacias e casas de commercio podem fornecer as Pilulas Ferma.

### Escola Complementar

Roguet—Vocabulário—Dicionario portuguez-franquez	2 volumes	Rs. 10\$000
Appel—Dicionario allemão-portuguez	1 volume	1\$000
Neumann—Nova Grammatica allemã	1 volume	4\$000
Trajan—Algebra elemental	1 volume	5\$000
Julio Ribeiro—Grammatica portugueza	1 volume	3\$000
Sevène—Grammatica franceza	2 volumes	2\$100
Trajan—Arithmetica progressiva	1 volume	5\$000
Burgain—Couronne Littéraire	1 volume	1\$000

À venda na casa KONDER.

### Dr. Julio Renaux

Advogado—Brusque.

Accetta o patrocínio de todas as causas commerciaes, civéis, orphanologicas e criminaes, nesta comarca e nas comarcas vizinhas.

### DR. GIL COSTA

ADVOGADO

Accetta causa civéis e commerciaes

### DR. NORBERTO BACHMANN

—Medico—

Mudou-se para a rua Dr. Lauro Müller ao lado da residencia do sr. Ludovino Gomes  
E' encontrado em seu consultorio, com se-gurança, das 7 ás 9 da manhã e das 12 ás 2 e meia da tarde.  
Medicina e cirurgia em geral, injeções de 606 e 914, microscopia

### Correias de couro

da afamada Fabrica de Julia Haltrich, em Porto Alegre

Chamamos a attenção dos srs. consumidores para a qualidade especial «Correia Chromo» superior em resistencia e adhesão ás melhoes importadas, offerecendo ainda a vantagem de preço ser mais em conta do que o de similis estrangeiras.

Carl Hoepek & Cia.

Agentes para o Estado de Santa Catharina. 3

### Vermes intestinaes

expulsam-se promptamente e certo usando o

### VERMICIDA BOETTGER

(oleo) ou VERMICAPSULAS (capsulas sem sabor) Todas as farmacias e casas de commercio podem fornecer o Vermicida ou Vermicapsulas.

### Carl Hoepecke & Cia.

Unicos Agentes no Estado de Santa Catharina do acreditado

Fernet Fratelli Branca,

bem como do afamado

Vermouth Martini Rossi.

Pharmacia Nova

Neue Apotheke

Rua Dr. Hercilio Luz Viz—à—Viz á loja de D. Olga Kersanack Itajahy

A pharmacia que mais vantagem offerece a que sempre dispõe de um grande sortimento de productos pharmaceuticos.

A manipulação é feita com escrupulo e assieio, sob a direcção de João Angelino Junior, pharmaceutico com grande pratica na arte

Abre-se a qualquer hora da noite

### Prefiram o sabão da fabrica Santa

Maria—E' o melhor.

### AVISO

## Nogueira Commum

Aos agricultores do Estado de Santa Catharina.

Communicamos aos agricultores deste Estado que os abaixo assignados, nossos agentes, compram qualquer quantidade de nozes inteiras, ou quebradas, (amendoas) pagando bom preço, dinheiro a vista.

Antonio Coelho Pinto—Municipio de S. José Palhoça Sul da Ilha e todo Sul do Estado.

Adriano Maia Auxiliar João Bayer—Municipio de Tijucas, Biguaçu e Norte da Ilha

Joaquim Firmiano Mathias—Auxiliar Adriano Maia—Municipio de Porto-Bello. Cel. Benjamin Vieira—Municipio de Caabopolis.

Antonio Pinheiro Filho, Administrador—Municipio de Itajahy—Rua Dr. Pedro Ferreira.

Observação. Os agentes não poderão agir fora de suas circumscrições, assim como dentro de cada Municipio só elles poderão comprar. Cuidado com os atravessadores!

O Representante no Estado de Sta. Catharina. Engenheiro—Telasco Lobato Vereza:

Representante geral no Brazil.—Engenheiro José Silverio Barbosa. Rio

### A MAIOR DESCOBERTA SCIENTIFICA

### Pomada

### Milagrosa

### MINANCORA

E' o ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha, é um assombro para tudo que seja doença de pelle.

etc. e toda a ferida por mais velha que seja e todas as doenças da pelle e da cabeça.

Vende-se em todas as farmacias e casas de negocio.

Deposito Geral: Jordan, Gerken & C., Joinville  
6 caixas 9.000 réis franco de porte pelo correio. Pedido pela caixa postal n. 7—Joinville.

### Remedio MINANCORA contra a Embriaguez

E' o amigo da familia E' o mensageiro da Paz domestica. E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desharmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5\$000!

Deposito: JORDAN, GERKEN & C., Joinville

Pelo correio franco de porte.—Pedido á caixa postal n. 7.—JOINVILLE.

### AVISO

AVISO — MINANCORA approvada, pela Exma. Saude Publica e nome registrado, não ter substitutor Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, so para vender outro sem valor o scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previna-se contra ella. Saiba exigir o que quer. Pedem preços corrente no deposito—grosso

## Fabrica de Sabão Sta. MARIA

— DE —

### Santiago & Comp.

RUA 15 de JUNHO (fundos das officinas do Novidades) — ITAJAHY-Santa Catharina.

Sabão chimicamente fabricado, para lavagens de roupas, etc. Tira toda e qualquer mancha das roupas e não as estraga.

As lavadeiras desta cidade garantem sua superioridade.

# LLOYD BRAZILEIRO



LINHA DO RIO DA PRATA

O Paquete

## SIRIO

Esperado do sul no dia 29, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

O Paquete

## Saturno

Esperado do norte a 29, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevidèu.

O Paquete

## Mayrink

Esperado do sul a 29, segue para os portos do norte escalando em Cananéa e Iguape.

Os paquetes que carregarem passageiros de ora em diante atracarão no caes do porto do Rio de Janeiro, facilitando assim o desembarque dos srs. passageiros. As reclamações por falhas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto do destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na Agencia à Praça da Matriz.

A primeira coisa que se deve ensinar a uma senhora — logo que ella se torne uma moça feita — é a seguinte verdade:

## A Saude da Mulher

cura todos os incommodos de senhoras — desde os accidentes da puberdade (mudança de idade) ate os males da idade critica — Todas as doenças do utero - flores brancas, corrimento, suspensões, colicas uterinas, etc. curam-se com

## A Saude da Mulher.

Laboratorio - Daudt & Launilla - Rio

## Agriomel

Xarope peitoral balsamico, cuja base é constituida pelo agrião e mel de abelhas indigenas do ma-

to, aproveita em todas as doenças que andam com tosse, defluxo, ronquidão ou difficuldade de expectorar.

Agradecido pela cura que obteve, o Sr. A. N. P. teve a fineza de dirigir ao autor do Agriomel, Pharmaceutico Georg Boettger, as seguintes palavras: «Achando-me ha 15 dias atacado de terrivel constipação, que me pôz completamente rouco e não deixando-me conciliar o sono de noite, tomei a tosse secca, que me abalava todo o organismo. Após ter tomado diversos medicamentos, que nenhum bem me fizeram, resolvi tomar o vosso preparado, o «Agriomel», ficando radicalmente curado com um só vidro.

Agradeço-vos pois pela efficacia do vosso medicamento e aconselho a todos atacados desse mal a não procurarem outro medicamento, certo é, não encontrarem tão prompto effeito».

Agriomel pode-se obter pelas farmacias ou casas commerciaes, pelo Commercio por atacado de Florianopolis ou pelo fabricantes.

Georg Boettger, «Brusque».  
Laboratorio pharmaceutico.

CASARIS  
Itajahy

vossas compras, pois é a que tem melhor sortimento de fazendas, armariño, modas, novidades, perfumarias, Chapéos, Calçados, etc. etc.

## Pharmacia Brazil

A pharmacia que vende mais barato em Itajahy

Rua Dr. Lauro Müller

Proprietario: — Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qualquer medicamento que se procurar. Não mande fazer suas receitas, ou comprar remedios, sem primeiros, sobre dos arçãos nestas garantidos. Não substituem medicamentos no arriamento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o criterio e presteza.

— Aviam-se receitas a qualquer hora da noite —

Preços sem competencia

VER PARA CRÊR

Remedios superiores, garantidos e baratos só na PHARMACIA-BRAZIL

Itajahy

Santa Catharina

AOS QUE TOSSEM

Em 3 dias a TOSSE dissipa-se

com o uso do

# XAROPE DE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

Em qualquer parte se encontra a venda os nossos productos



## Estrada de Ferro S. Catharina

Linha Blumenau—Hansa

Modificação do horario dos trens mixtos entre Blumenau e Hansa a vigorar de 1º de Janeiro de 1915.

TREM No. 1					TREM No. 4				
Diariamente, excepto aos Domingos					Diariamente, excepto aos Domingos				
Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora	Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
69,50	Hansa		7,00		0,00	Blumenau		15,20	
61,40	Morro Pellado	7,18	7,21	3	2,80	Itoupava Secca	15,29	15,32	3
50,20	Aquidaban	7,47	7,50	3	8,00	Salto Weissbach	15,46	15,49	3
41,50	Ascurra	8,09	8,12	3	11,50	Passo Manso	15,58	16,01	3
30,70	Warnow	8,36	8,42	6	16,00	Encano	16,15	16,18	3
22,00	Indayal	9,02	9,05	3	22,00	Indayal	16,35	16,40	5
16,90	Encano	9,18	9,21	3	30,70	Warnow	17,00	17,10	10
11,50	Passo Manso	9,35	9,38	3	41,50	Ascurra	17,34	17,37	3
8,60	Salto Weissbach	9,47	9,50	3	50,20	Aquidaban	17,56	18,06	10
2,80	Itoupava Secca	10,04	10,14	10	61,40	Morro Pellado	18,34	18,37	3
0,00	Blumenau	10,23			69,50	Hansa	19,00		

Na estação de Warnow o trem n. 1 cruza com o n. 2 nas quartas feiras.

Na estação de Warnow o trem n. 4 cruza com o n. 2 nas quartas feiras.

TREM No. 2

Nas Quarta-feiras e Domingos

Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
0,00	Blumenau		7,00	
2,80	Itoupava Secca	7,09	7,10	1
8,60	Salto Weissbach	7,24	7,25	1
11,50	Passo Manso	7,34	7,35	1
16,90	Encano	7,49	7,50	1
22,00	Indayal	8,07	8,09	2
30,70	Warnow	8,29	8,37	8
41,50	Ascurra	9,01	9,02	1
50,20	Aquidaban	9,21	9,26	5
61,40	Morro Pellado	9,34	9,37	3
69,50	Hansa	10,18		

Na estação de Warnow o trem n. 2 cruza com o n. 1 nas quartas feiras.

TREM No. 3

Nas Quarta-feiras e Domingos

Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
0,00	Hansa		15,30	
61,40	Morro Pellado	15,48	15,49	1
50,20	Aquidaban	16,15	16,16	1
41,50	Ascurra	16,35	16,36	1
30,70	Warnow	17,00	17,05	5
22,00	Indayal	17,25	17,26	1
16,90	Encano	17,39	17,40	1
11,50	Passo Manso	17,54	17,55	1
8,60	Salto Weissbach	18,04	18,05	1
2,80	Itoupava Secca	18,19	18,20	1
0,00	Blumenau	18,29		

Na estação de Warnow o trem n. 3 cruza com o n. 4 nas quartas feiras.



NO BANHO USE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

Para os cuidados da PELLE, HYGIENE e BELLEZA

deve-se sempre usar, de accordo com as

instruções do ARISTOLINO

Sabão em forma liquida e agradavelmente perfumado. Precioso e indispensavel Auxiliar do Toilette

Composto de Saboranos e poderosa Vegetal de Flora Brasileira, de acção curativa sorprendente na cura da CASPA, QUEDA DO CABELLO, MANCHAS DA PELLE, ESPINHAS DAR THRÓS, EMPIGENS, ECZEMAS, SARNA, COMIÇÕES, FREIRAS, MORDEDURAS DE INSECTOS, CATINGA, etc., etc

A venda em qualquer parte